

# Corte ameaça a Faperj

## Alerj pode votar até quarta, dia 23, PEC que reduz orçamento da educação

Uma péssima notícia para a ciência e tecnologia do Estado do Rio de Janeiro. Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que pode ser votada nos próximos dias (antes do recesso parlamentar, marcado para 23 de dezembro) pela Assembleia Legislativa (Alerj) reduz de 2% para 1% da receita líquida de impostos a verba da Fundação de Amparo à Pesquisa (Faperj).

A PEC, de autoria do líder do governo, Edson Albertassi (PMDB), pegou de surpresa os diretores da fundação. "Se aprovada, esta lei vai inviabilizar a Faperj", disse Jerson Lima, que, desde 2003, é diretor científico da fundação. "Na prática, acaba por decreto o avanço da ciência e tecnologia no estado, depois de um círculo virtuoso", acrescentou.

A redução da receita da Faperj é um item da proposta apresentada pelo parlamentar que reduz de 35% para 25% da receita de impostos o mínimo a ser investido pelo estado

em educação.

A PEC afeta a Universidade do Estado do Rio de Janeiro num item específico: deixa em aberto o percentual obrigatório destinado à Uerj, atualmente de 6%.

### Círculo virtuoso

Jerson Lima disse que não há pesquisa importante no Estado do Rio de Janeiro que não tenha a participação da Faperj. A amplitude dos programas, segundo ele, envolve, por exemplo, desde o Maglev (trem de levitação magnética) da Coppe, na UFRJ, até a Comissão Estadual da Verdade, passando por questões ambientais e pesquisas relacionadas ao mosquito da dengue.

O professor conta que assumiu o posto de diretor da Faperj em 2003. Entre 2003 e 2007, embora a Constituição já fixasse em 2% da receita líquida o percentual a ser aplicado na Faperj, isso não acontecia, na prática.

"Os 2% só vieram integralmente em 2007, no governo de Sérgio Cabral", disse. A partir desse período a Faperj,

segundo Lima, passou a viver um período de círculo virtuoso, com grandes avanços nos programas de pesquisas de várias universidades.

O diretor lembrou que o desempenho da fundação passou a ser reconhecido pelo governo estadual. Citou, inclusive, elogios feitos pelo governador Luiz Fernando Pezão numa solenidade de entrega do prêmio Jovem Cientista, na qual o dirigente destacou o valor da pesquisa para o estado.

Neste exercício de 2015, o orçamento da Faperj foi de cerca de R\$ 420 milhões. Jerson Lima disse que 50% dessa verba é gasta em bolsas e em programas básicos. Os outros 50% são para os editais.

Numa comparação, Jerson Lima disse que a Fapesp (a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) tem mais de R\$ 1 bilhão de receita. Se o corte de 50% da verba da Faperj se consumir, a consequência óbvia será o encerramento de programas e projetos. "Será trágico para as pesquisas".

## NÃO SÃO GASTOS, SÃO INVESTIMENTOS

Trata-se de um lugar-comum repetido por políticos em época de eleição e praticado por todos os países desenvolvidos que ciência, tecnologia e educação não são gastos, são investimentos. Não existe caso de país que tenha progredido econômica e socialmente sem um forte investimento nestas áreas.

Também é sabido que o Brasil, embora tenha feito progressos nos últimos

anos, ainda investe pouco em comparação com países desenvolvidos ou com países que estejam passando por rápido desenvolvimento como a China, por exemplo.

São de domínio público os grandes progressos feitos na área de C&T apoiados pela Faperj nos últimos anos, para os quais foi essencial a existência de um dispositivo constitucional que determina um percentual mínimo de 2% da receita estadual desti-

nados à Faperj no orçamento do estado.

Agora uma PEC quer reduzir de 2% para 1% o percentual destinado a Faperj. A mesma proposta propõe também a redução de 35% para 25% da receita destinada à educação. Não se trata de um contingenciamento temporário de recursos, mas de destruição permanente do que já foi conquistado. Essa proposta constituiria um golpe fa-

tal na educação, na ciência e na capacidade tecnológica instalada no Rio de Janeiro, comprometendo de forma irreparável as esperanças de desenvolvimento e de superação da crise.

A Adufrj conclama todos os docentes da UFRJ e a comunidade universitária a se manifestar de forma firme contra esse assalto contra as esperanças do povo fluminense de um futuro melhor.

# UFRJ deposita, ao menos, um mês de salário com benefícios para terceirizados da Venturelli

**A** reitoria cumpriu um acordo firmado com a Associação dos Trabalhadores Terceirizados da UFRJ (Attufrj) após a audiência pública realizada dia 4 de dezembro, no Ministério Público do Trabalho, entre a universidade e a empresa Venturelli (do setor de limpeza, almoxarifado e portaria) — pagou, até este dia 18 (data de fechamento des-

te boletim), ao menos um mês de salário e benefícios (transporte e alimentação) de todos os funcionários daquela firma.

Naquela audiência do dia 4, diante dos constantes atrasos dos pagamentos aos terceirizados, a procuradora Carina Bicalho determinou que a Venturelli fornecesse à universidade os dados bancários de seus empregados, visando à regularização

direta do passivo.

Segundo Waldinéa Nascimento, diretora da associação e funcionária da empresa, algumas pessoas chegaram a receber todos os atrasados (salários e benefícios de vários meses) — a empresa não paga à maioria desde agosto. “Foi o meu caso. Mas o combinado era um mês apenas. E acertar o resto dos atrasados no mês de janeiro”, observa. Apenas três relataram à Attu-

frj não terem recebido nada. “Já recolhemos a documentação e levamos à reitoria, porque, com certeza, foi um erro pontual”.

A dirigente comemorou o desenlace: “Para nós, foi uma vitória sim, pois já tivemos situação em que, sem organização, não conseguimos sequer um pagamento em dezembro. Estamos trabalhando muito para que 2016 seja melhor”.

## Todos em defesa da universidade e da democracia

**P**rofessores, técnicos, terceirizados, graduandos e pós-graduandos marcaram posição contra o subfinanciamento da universidade, em ato realizado dia 16, no salão nobre do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS). Em meio à crise política do país, a manifestação teve como foco ainda a autonomia universitária e a democracia.

“Neste momento conturbado, a defesa da universidade pública não é a defesa de uma parte da sociedade, mas da democracia como um todo”, analisou o 2º vice-presidente da Adufrj, Fernando Santoro. O dirigente

afirmou que a universidade deve assumir sua responsabilidade para além de seu reconhecido papel na formação, em todos os níveis, e na produção e inovação de conhecimento, “das ciências à arte, local e internacionalmente”. “É preciso entender que a universidade pública brasileira é a cena em que se deve ampliar e constituir a participação cidadã e a construção da democracia”, disse.

“As bases da democracia são experimentadas nesse grande laboratório social e de inclusão que é a universidade pública. Aqui temos a diversidade e pluralidade de ideias que compõem a sociedade”,

avaliou. O dirigente falou ainda sobre o impacto dos cortes no desmonte do sistema público: “Quero destacar a notícia recebida ontem com a ameaça de não renovação do Portal de Periódicos da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Existem várias formas de se boicotar o funcionamento da universidade; uma delas é desconectá-la de toda a rede de pesquisa para a qual contribuí”. Ele completou: “Não estamos falando de um corte com impacto apenas para 2016, mas de algo que pode afetar o futuro da próxima geração”.

**Leia matéria completa**

### Sobre o desconto maior para a Adufrj-SSind

Diante do recebimento do último contracheque, alguns professores entraram em contato com a Seção Sindical para indagar se houve algum aumento no desconto para a Seção Sindical. Não aconteceu qualquer reajuste: o valor maior para a Adufrj se justifica pelo fato de todos os filiados serem descontados também no 13º salário, como acontece todos os anos.

Aqueles que tomaram posse ao longo de 2015 e desejarem ressarcimento da parcela cobrada a mais sobre o seu 13º — infelizmente, o sistema do governo faz o desconto integral — deverão entrar em contato com a Secretaria da Adufrj-SSind pelo e-mail [secretaria@adufjr.org.br](mailto:secretaria@adufjr.org.br).

## Assembleia Geral

**11 Janeiro** 17h  
segunda-feira

Auditório da Escola de Serviço Social  
campus da Praia Vermelha

Pauta

- 1) Informes;
- 2) Prestação de Contas Gestão 2013 - 2015;
- 3) 35º Congresso do Andes-SN (Curitiba, 25 a 30 de janeiro): Delegação e Caderno de textos